

Livro Digital

Quando você vai a uma livraria compra um livro em papel, escolhe, paga e vai embora. Mas existe o livro digital ou eletrônico, que podemos achá-lo procurando pelo título no *Google*. Damos um *download* e temos gratuitamente (*free*) no nosso microcomputador um livro digital. Geralmente é feito em *acrobat reader* que é mais compacto, não havendo necessidade de descompactá-lo.

Escrevi seis livros em papel e doze digitais e, no futuro, grande partes dos livros serão digitais.

Existem livros cujos assuntos já foram debatidos e aceitos por toda a comunidade especializada e se tornam um *state of art*. Livros de matemática, física, etc são geralmente um "*state of art*", ou seja "*o estado da arte*". Um romance de Machado de Assis, por exemplo, é um *state of art* e nunca será modificado ou atualizado. Nunca saberemos realmente se a Capitu traiu ou não o Bentinho no livro Dom Casmurro. Apesar de o livro ser traduzido em mais de 30 línguas sempre continuará o mesmo.

Mas isto não acontece nos livros que tratam de engenharia ambiental e manejo de águas pluviais, pois sempre está aparecendo coisas novas, mais pesquisas e o livro necessita ser atualizado. Devido a isto é que compramos sempre uma edição mais atualizada de livros clássicos de tratamento de água e esgotos sanitários.

Nos livros de engenharia ambiental e manejo de águas pluviais as mudanças são tantas, que no término de um livro o mesmo já está velho e precisa de atualização. Esta atualização pode ser feita rotineiramente quando se considera o livro digital.

No futuro as Universidades terão cerca de 70% de livros digitais ou livros digitais escaneados. Os professores escreverão livros digitais e todos terão acesso gratuitamente.

Quanto ao problema de se economizar papel é complicado. Pessoalmente não consigo ler mais que 10 páginas no monitor e imprimo para ler com cuidado, fazer anotações e guardar. Fiz teste com os meus netos e eles preferem o livro em papel ou imprimem.

Há alguns anos o autor do livro "O alquimista", Paulo Coelho resolveu deixar por uns 3 meses todos os seus livros em papel, em livros digitais disponíveis gratuitamente.

Os editores reclamaram que iria acabar a venda, mas apesar dos livros terem sido baixados eletronicamente, as vendas continuaram a mesma.

Confio no sucesso dos livros digitais nas áreas das ciências que estão em desenvolvimento.